



ADESÃO AOS TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DO CENTRO UNIVERSTÁRIO DE MARINGÁ

Vanessa Galdino Araújo¹, Rafael Bayouth Padial²

RESUMO: Estudos que avaliaram adesão aos tratamentos farmacológicos por idosos, crianças e adolescentes, têm demonstrado perfil satisfatório de adesão nesses grupos populacionais devido a esses pacientes, dependem de um cuidador para “administrar” seu tratamento, ou seja, uma pessoa que vai estar sempre lembrando horários, doses, frequência e duração do tratamento. Justifica-se a necessidade de identificar a adesão dos tratamentos a população jovem, especificamente jovens de 15 a 24 anos, que segundo o IBGE, poucos estudos são encontrados desta natureza. O consumo de medicamentos no Brasil mostra-se maior entre as mulheres, e os indivíduos mais velhos consomem mais medicamentos em relação aos jovens. Os principais medicamentos utilizados são analgésicos e antiinflamatórios e em seguida vêm os medicamentos do sistema cardiovascular. Estudantes que freqüentam cursos de Ciências da Saúde apresentam particularidade ao consumo, podendo ser causado pela maior informação sobre medicamentos. A importância em se pesquisar a adesão aos tratamentos farmacológicos por jovens universitários, é que geralmente os jovens não aderem ao tratamento farmacológico, pois estão sempre à procura de uma solução rápida para a doença. A população jovem é expressiva em relação à população total do País, e pouca importância tem sido dada à saúde deste grupo etário por parte das autoridades governamentais. O objetivo do presente estudo é caracterizar a adesão aos tratamentos farmacológicos em jovens universitários da área de ciências biológicas e da saúde do Centro Universitário de Maringá. Os sujeitos participantes serão 500 jovens de cursos da área de ciências biológicas e da saúde do Centro Universitário de Maringá, será realizada uma comparação quanto a adesão aos tratamentos farmacológicos entre jovens do primeiro e último ano de cada curso, a pesquisa será encerrada quando a quantidade de entrevistados for estatisticamente confiável. Quanto ao critério de escolha dos participantes, será de caráter aleatório, a amostragem se caracteriza na forma de adesão, assim o colaborador será questionado quanto ao interesse de participação na pesquisa, ficando a critério do mesmo, responder ou não o questionário. O presente estudo de caso será realizado no Centro Universitário de Maringá, será realizado neste local para a calibração experimental do questionário. Será elaborado um questionário, com questões subjetivas e questões objetivas, as perguntas irão direcionar a pesquisa sobre a adesão aos tratamentos farmacológicos por jovens universitários. A pesquisa busca comprovar a baixa adesão farmacológica na faixa etária de 15 a 24 anos (faixa etária jovem), por meio do questionário utilizado na metodologia, comprovando os resultados através do método estatístico qui-quadrado com índice de significância 5%.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão; Farmacoterapia; Jovem; Medicamento; Universitário.

¹ Discente do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). van_galdinoaraujo@hotmail.com

² Orientador e docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. rafael.padial@cesumar.br